

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI
Secretaria de Políticas e Programas Estratégicos - SEPPE

Assunto: Ata da 2ª Reunião da Comissão Especial de Astronomia – CEA/MCTI.

Data: 22 de janeiro de 2025

Participantes:

Diretor do Departamento para o Clima e Sustentabilidade - Osvaldo Moraes (substituto da Secretária de Políticas e Programas Estratégicos - Andréa Latgé)

Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Ricardo Galvão

Presidente da Sociedade Astronômica Brasileira – Hélio Jaques Rocha-Pinto

Vice-Presidente da Sociedade Astronômica Brasileira – Reinaldo de Carvalho

Coordenadora-Geral de Bioeconomia e Ciências Exatas, Humanas e Sociais – Joana Nunes

Inicialmente, o Diretor Osvaldo Moraes explicou aos participantes da 2ª Reunião da Comissão Especial de Astronomia – CEA/MCTI que, em função de uma agenda internacional, a Secretária Andréa Latgé não pôde estar presente no encontro e a SEPPE estava representada pelo Departamento para o Clima e Sustentabilidade.

A principal pauta da reunião foi debater os objetivos e os temas que serão alvo das subcomissões da CEA. Segue abaixo os apontamentos do grupo de forma resumida:

- As subcomissões não devem se debruçar sobre temas específicos da astronomia. Ao contrário, elas devem tratar de grandes temas da área. Nesse sentido, a SAB sugeriu a formação de 4 (quatro) subcomissões, a saber:
 - Subcomissão “Grandes Questões da Astronomia”;
 - Subcomissão “Instrumentação Astronômica”;
 - Subcomissão “Big Data”;
 - Subcomissão “Astronomia e Sociedade”.
- A proposta é que cada subcomissão seja formada por aproximadamente 9 (nove) membros, sendo um deles o coordenador do grupo.
- Foi destacado na discussão a importância de as subcomissões elencarem os critérios que devem subsidiar o MCTI a definir a adesão do Brasil às grandes colaborações. O critério que versa sobre o protagonismo científico do país em tais colaborações deve necessariamente ser adotado. Além disso, a contribuição da colaboração para o desenvolvimento da indústria nacional também deve ser um critério balizador.

Em relação ao novo Plano Nacional de Astronomia foi ressaltado que as questões que versam sobre a magnitude de investimento financeiro necessário precisam constar no documento. Os recursos para CT&I são escassos e os montantes envolvidos nas grandes colaborações costumam ser bastante expressivos. Diante desse cenário, é fundamental ter critérios claros e robustos para apoiar a tomada de decisão governamental.

Além disso, foi enfatizado que o novo Plano Nacional de Astronomia também precisa apontar quais são as temáticas/setores da astronomia que atualmente não são apoiados pelo MCTI, mas deveriam sê-lo. O Ministério conta com duas Unidades de Pesquisa (ON e LNA) voltadas para a área de astronomia, o que não é suficiente para alavancar o campo no país.

A SAB informou ao grupo que o Plano Decenal Norte-Americano serviu de referência para a elaboração da estrutura/esqueleto do novo Plano Nacional que está sendo elaborado. O documento norte-americano apresenta visões de médio e longo prazo para a área, o que permite que sirva como base para uma tomada de decisão numa perspectiva mais estratégica.

Houve consenso entre o grupo que seria importante avaliar os resultados das grandes colaborações buscando compreender como contribuíram para o avanço da área. Nesse sentido, a construção de indicadores de monitoramento e avaliação seriam pertinentes e poderiam constar no apêndice do novo Plano Nacional de Astronomia que está sendo elaborado.

Finalmente, foi mencionado que seria importante pensar em um Programa que pudesse ser incluído nos Planos Plurianuais (PPA) do Governo Federal, o que contribuiria para tornar o campo da astronomia mais perene no rol de temáticas prioritárias do governo.

Encaminhamentos:

- A SAB elaborará uma Nota Técnica apresentando as subcomissões que a Comissão Especial de Astronomia propõe instituir;
- A SEPPE providenciará a publicação da Portaria que instituirá as subcomissões da CEA;
- A SEPPE consultará, em meados de abril, os membros da CEA sobre a data da próxima reunião da comissão.